

que não se fale

encenação **João Cardoso** texto **Pedro Galiza**

dos vellos tempos interpretação Daniel Silva Inês Simões Pereira

13 — 21 Maio

13 e 14 (FITEI) — 19:30 **17 a 21** — 21:00

co-produção Casa das Artes de Famalicão FITEI 46

> **Sala de Bolso da Assédio** Rua de Miragaia, 61, Porto

instagram.com

/gruacrua /assedioteatro

informações e reservas 920 544 906 bilheteira.assedioteatro@gmail.com

Produção:

GRUA ZZZ



ASSéDIO - Estrutura financiada:





Apoio:



Esta sensação de já ter dito e feito e pensado tudo o que digo e faço e penso é...

Nesta coprodução ASSéDIO/Grua Crua já todos nos conhecemos, mas o trabalho põe-nos em confronto e isso é muito bom. O texto, a encenação, o vídeo, a luz, o som, a cenografia e figurinos e os actores. Por vezes os pontos de partida que estão na cabeça de cada um são diversos mas o trabalho vai-nos conduzindo às ideias que através do diálogo (não de palavras mas de cena) vão ganhando forma. Não sou um encenador que parte para o trabalho com ideias preconcebidas e tudo muito bem organizado, pelo contrário, entro na cena de um modo quase caótico e em diálogo com todas as valências do espetáculo, portanto a disponibilidade de todos é essencial. E isso existiu e existe nesta feliz relação, num espetáculo que fala de memória, de relações desgastadas, de luta, de histórias de amor, de carência de filhos, de falta de liberdade, de janelas abertas.... Tudo isto só pode ser bebido com um digestivo que nos queima por dentro e que inevitavelmente sabe ao que é suposto saber.

- João Cardoso



"Que Não se Fale dos Velhos Tempos" é a segunda criação que a Grua Crua tem o privilégio e prazer de co-imaginar com a ASSéDIO.

Muito além da camaradagem e identificação artísticas, a simplicidade e honestidade com que se encara a sala de ensaios unem estas duas estruturas. E, sem dúvida, a ideia muito pouco original de que, bem feitas as contas, o Teatro é bastante maior do que a soma das suas partes.

"Que Não se Fale dos Velhos Tempos", primeiro resultado do GRUDE - Laboratório Dramatúrgico (fundado em 2020 pela Grua Crua e cujo propósito é, a partir da obra dramática completa de um autor de teatro, criar um novo objecto textual e cénico) não é um plágio, uma homenagem, uma reescrita ou uma adaptação, se bem que pode desavergonhadamente assumir-se parente afastado de todas estas coisas. Pegámos nas peças de Samuel Beckett, esgravatámos à procura do que nos interessava, do que nos incomodava e seduzia, também do que nos atarantava e amedrontava, e pusemo-nos a fantasiar sobre certa longuíssima noite de onde um casal talvez velho, talvez não, não consegue fugir. E, sendo a fuga impossível, sobra-lhes o tempo. Sobra-lhes o falar desses tais velhos tempos de que não se pode falar. Sobra-lhes o impossível, o incoerente, o inenarrável, o riso e as lágrimas da impotência, sobram-lhes honestidades, citações, calúnias, repetições, insultos e inícios, golpes e contra-golpes de sentido e memória, sobra-lhes o entretenimento de sofrer e fazer sofrer, sobra-lhes o serem solitários na companhia de alguém.

Sobram-lhes, enfim, as palavras. As palavras que, como dizia Beckett, não são mais do que "as roupas que as ideias vestem."

- Grua Crua

	nacao

João Cardoso Design, fotografia e vídeo

Nuno Leites Parceiro institucional

Texto A ASSéDIO é uma estrutura financiada

• •

pela Direção Geral das Artes /

Inês Simões Pereira Ministério da Cultura - República

Interpretação Maria Inês Peixoto Portuguesa

Daniel Silva

Desenho de luz

Pedro Galiza

Inês Simões Pereira Produção Agradecimentos

Produção executiva

ASSÉDIO Teatro CRL - Central Elétrica, Inês Afonso
Grua Crua Cardoso, Patrícia Gonçalves, Pedro

Tiago Silva Morim e Teatro Nacional São João

Co-produção

Daniel Silva FITEI - Festival Internacional de Teatro → Duração: Aprox. 60 minutos

de Expressão Ibérica

Cenografia e figurinos

Sissa Afonso



Contactos

 $\textbf{ASS\'eDIO Teatro:} \ \, \text{https://assedioteatro.com} \, - \, \, \text{assedio.prod@gmail.com}$

Grua Crua: https://gruacrua.pt — info@gruacrua.pt